

*Junta Autónoma
da
Ria e Barra de Azeiro*

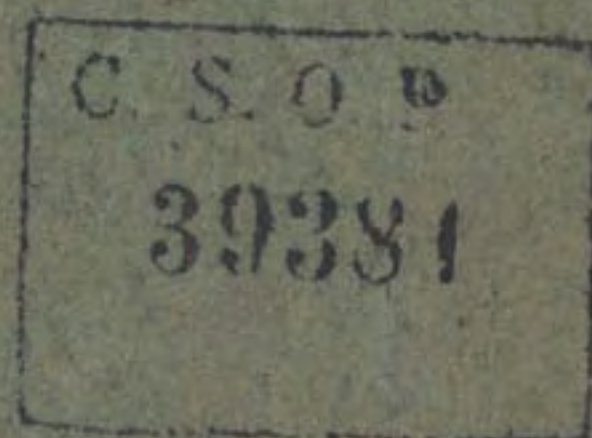
*Melhoramentos da
Barra de Azeiro*

Projectos de obras complementares

1.^o

Ponte pênsil sôbre o canal de Mira

Desenhos



CÓPIA

Nº 46

Exm^a. Snr Engenheiro Chefe da Divisão das Estradas do
Distrito de

Aveiro

para que V.Ex^a se digne prestar-nos a informação que julgar conveniente, passo a transcrever, por extracto, o que consta da acta da sessão extraordinária da Comissão Executiva desta Junta realizada em 7 do corrente: "Retomando a palavra, diz a presidência que o segundo motivo é o seguinte: No passado domingo, na Ponte das Portas de Agua, uma camionete, só por um feliz acaso, deixou de cair á ria, pois que quebraram as táboas debaixo duma das rodas, o que deu lugar a que ela tombasse sôbre o corrimão central da ponte. Para a retirar do buraco onde caiu foi preciso o esforço do pessoal da Junta, o que se conseguiu ao fim de 4 horas de afanoso trabalho. O caso deu-se com o taboleiro da ponte, que está a cargo como todos sabem, da Divisão das Estradas do Distrito, mas o que se não sabe é se, amanhã, se dará com algum dos pegões. Dêste modo, para salvaguardar tôda a responsabilidade da Junta, propõe que a Comissão Executiva a decline no Senhor Engenheiro Director das Obras, a quem está pronta a dar todos os recursos para examinar se os pegões estão ou não em boas condições e, em caso negativo, para fazer as reparações necessárias e precisas. Se o Senhor Engenheiro Director das Obras fica munido de todos êsses poderes, a Comissão Executiva, lojicamente, fica liberta de toda a culpa em qualquer desastre que se dê. Pede a palavra o Engenheiro, dizendo que na sua opinião, fazendo a ponte parte do ramal da Estrada do Farol e Costa Nova, estrada que está a cargo da Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro, é a essa Divisão que cabe a responsabilidade da segurança

da referida ponte. Não quer com isto eximir-se a quaisquer estudos ou trabalhos que a Divisão das Estradas, ou a Comissão Executiva, entendam que devam ser postos em prática. Mais diz, que procurará oportunidade para se entender sôbre o assunto com o Excelentissimo Engenheiro Chefe da citada Divisão. Em vista das considerações do Engenheiro Director das Obras, propôz a presidência que se officiasse ao Excelentissimo Senhor Engenheiro Chefe da divisão das Estradas do Distrito de Aveiro, enviando-se-lhe cópia desta parte da acta da sessão de hoje, a fim de ver se Sua Excelência sim ou não está de acordo em que toda a ponte referida esteja sob a jurisdição exclusiva das Obras Publicas, pois se assim fôr não só a Junta Autónoma fica livre de toda e qualquer responsabilidade, mas a sua própria policia será retirada da ponte, sôbre aqual ela não exercerá mais nenhuma fiscalização. A Comissão Executiva aprovou, por unanimidade, a proposta da presidência.

Saúde e Fraternidade.

Secretaria da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, 10 de Agosto de 1929.

O Presidente,

(a) Francisco Manuel Homem Cristo

CÓPIA

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO
E COMUNICAÇÕES

Direcção das Estradas
do
Distrito de Aveiro

SERVIÇO DA REPÚBLICA

Exmo. Snr. Presidente da Junta Autónoma da Ria e
Barra de Aveiro

Nº 125

Aveiro, 14 de Agosto de 1929

Tendo presente o officio de V.Exª nº 46 de 10 do corrente informo V.Exª que a ponte do Paredão, faz parte do Ramal da E. N. de 2ª classe nº 40 estando a cargo desta Direcção a sua conservação, motivo porque a Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, não cabe responsabilidade de qualquer desastre que possa dar origem o mau estado de conservação da ponte.

Saúde e Fraternidade.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

(a) Manuel de Sá Melo

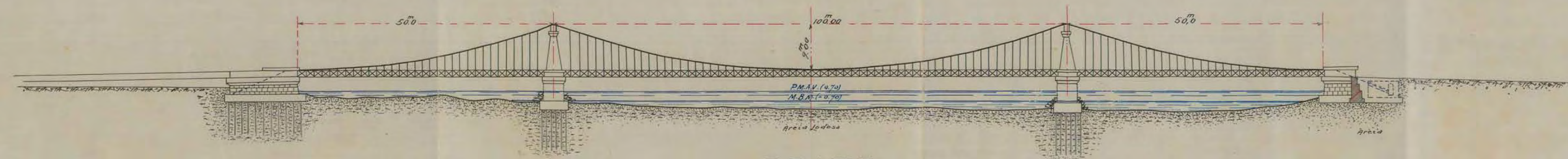
Junta Autónoma
da
Ria e Barra de Aveiro

Projecto de uma
Ponte pensil
sobre o canal de Mira

Aveiro, 12 de Agosto de 1929

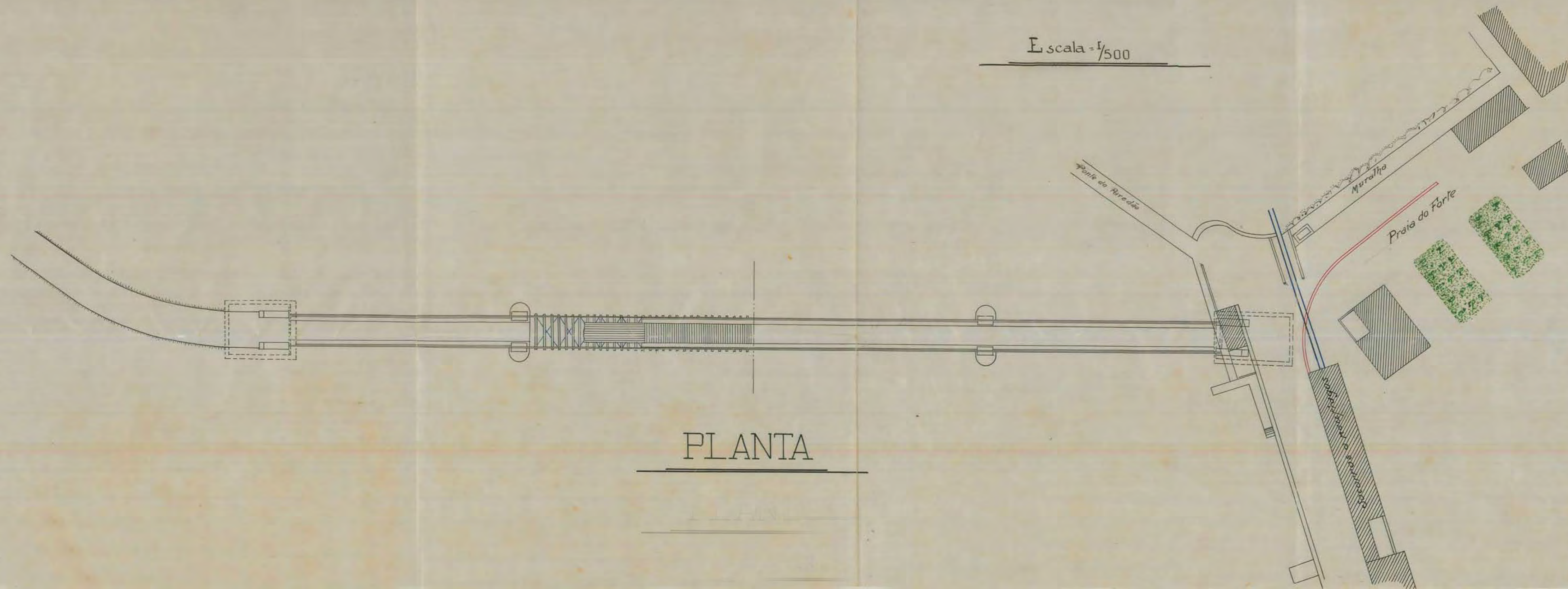
C. S. O. P.
39381

O Engenheiro
João F. von Klap



ALÇADO

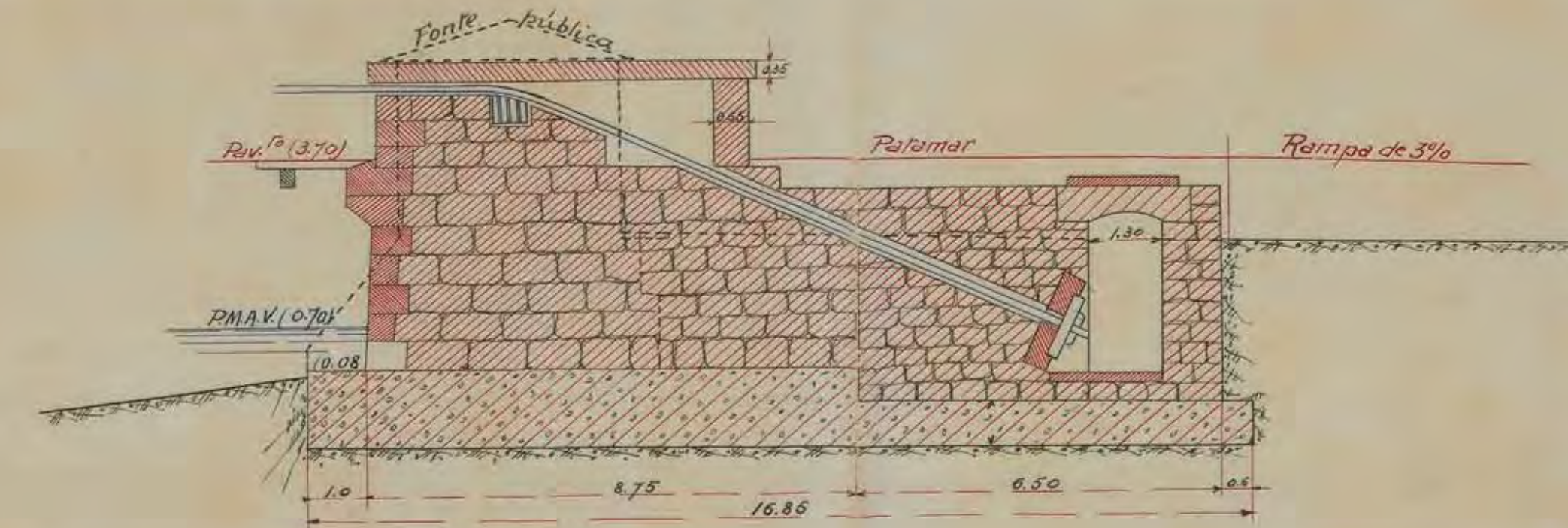
Escala = 1/500



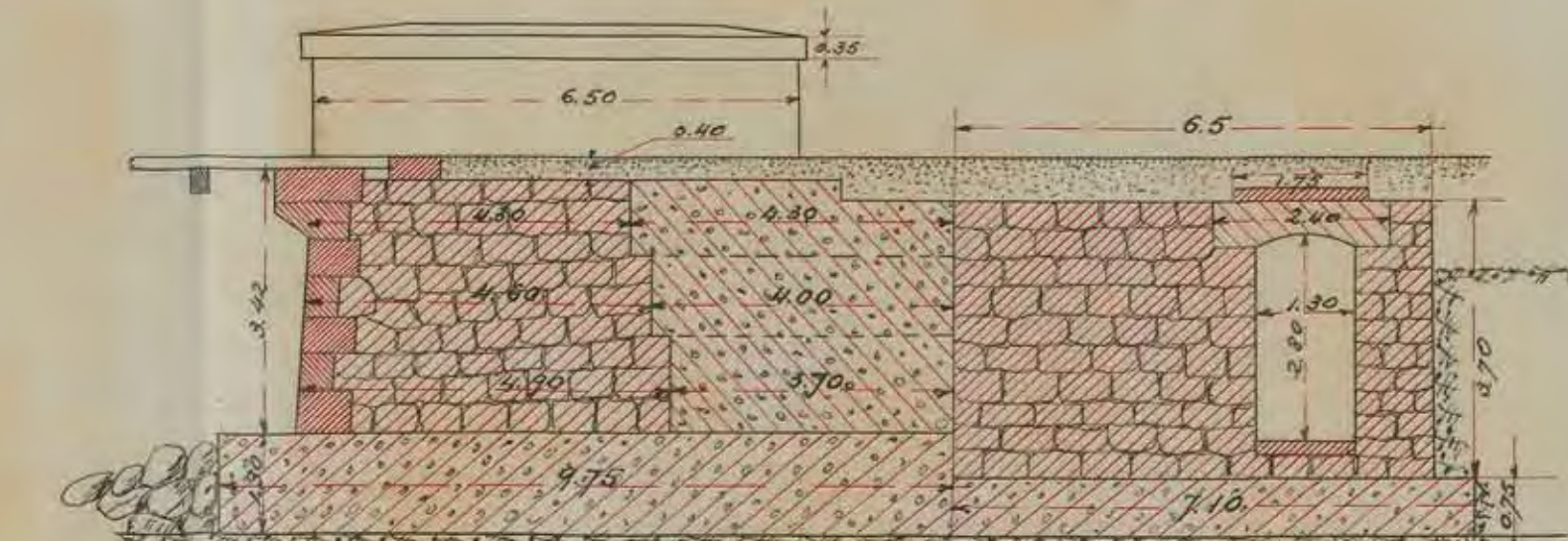
PLANTA

Encontro da margem Norte

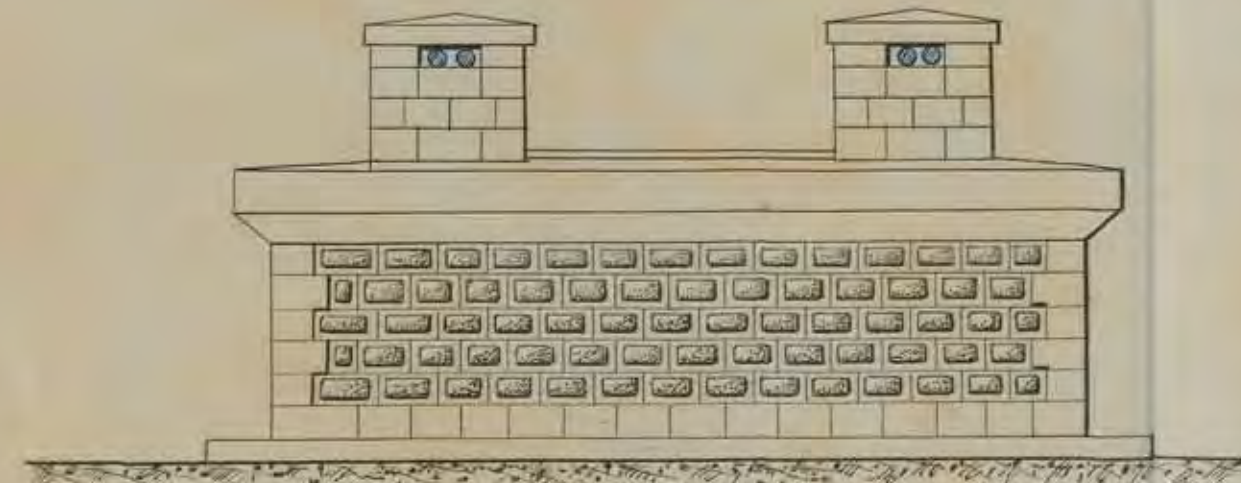
Corte longitudinal por A.B.



Corte longitudinal por C.D.

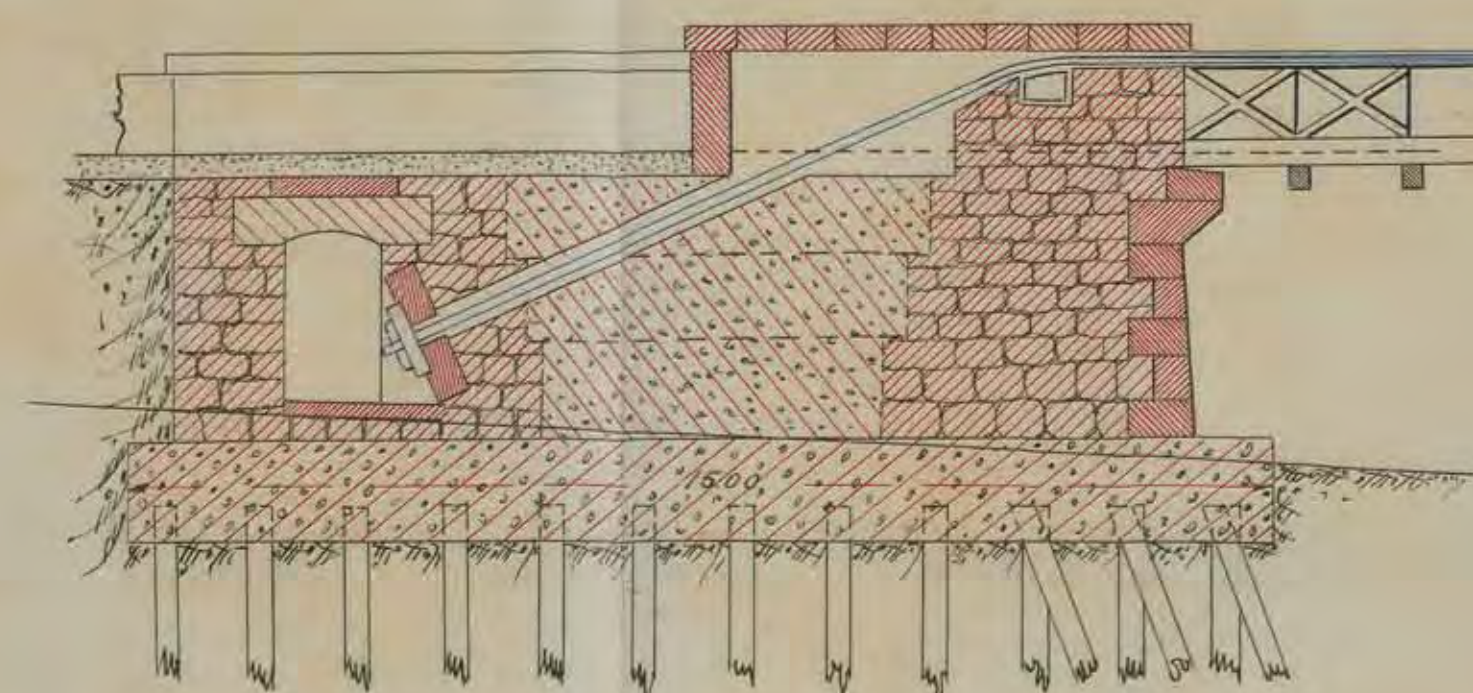


Alcodo da frente

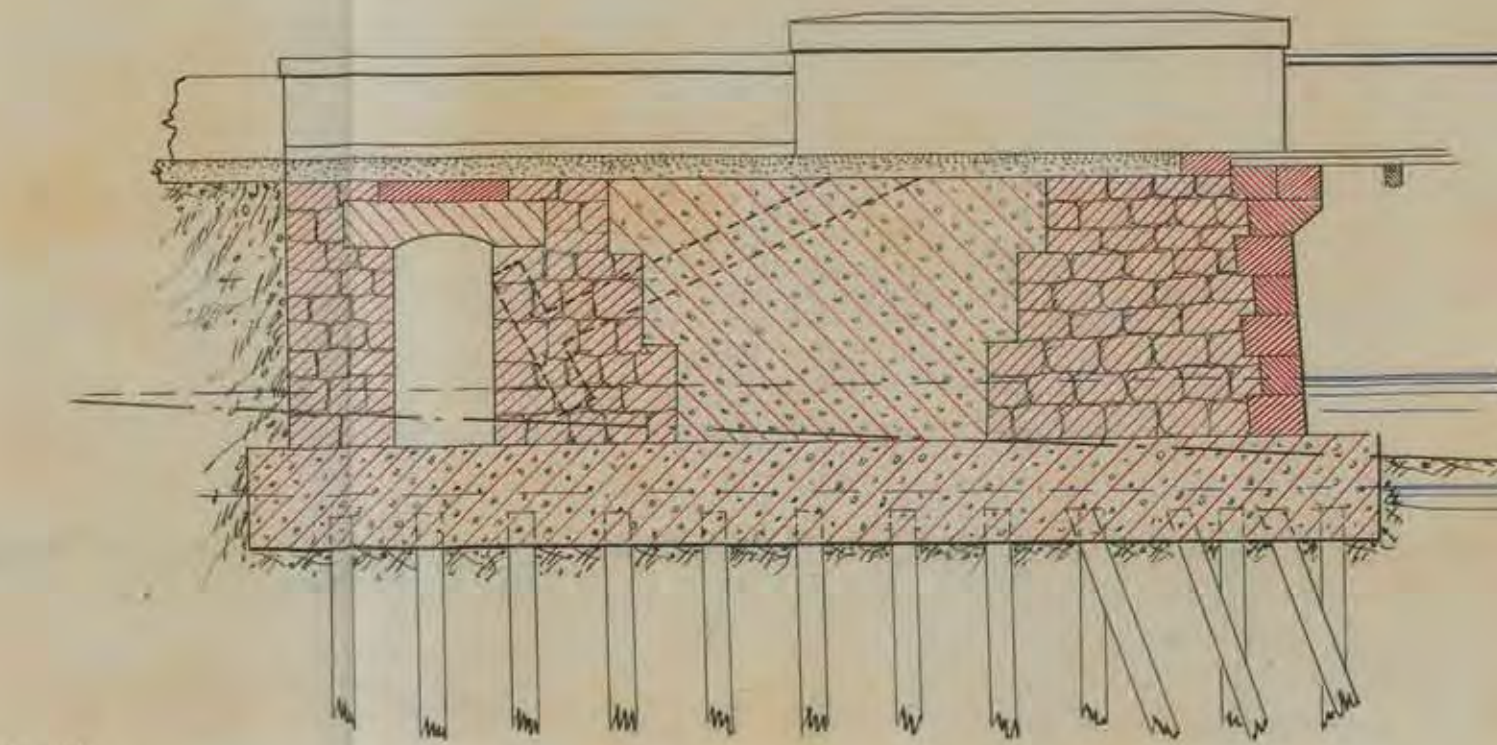


Encontro da margem Sul

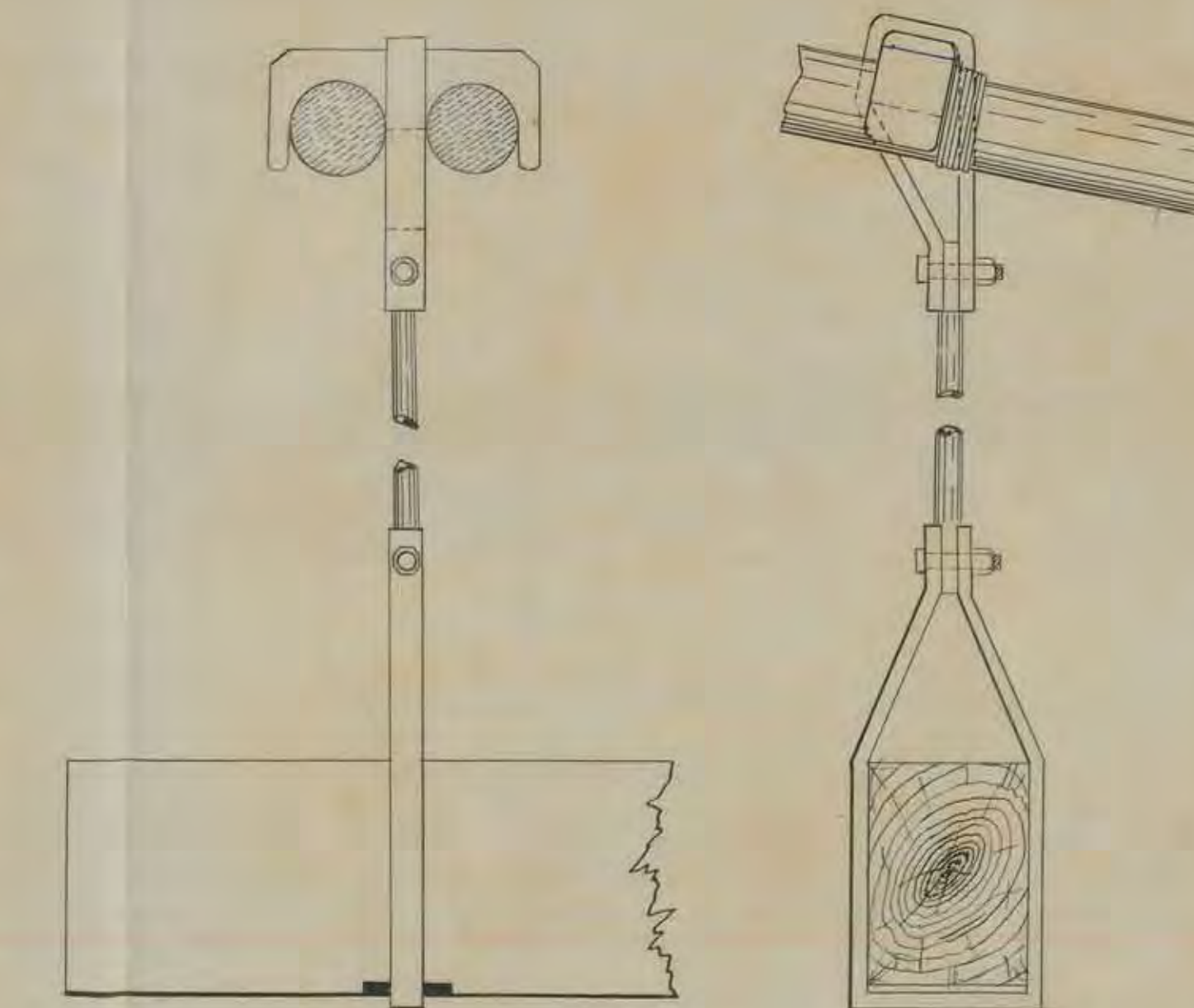
Corte longitudinal por L.F.



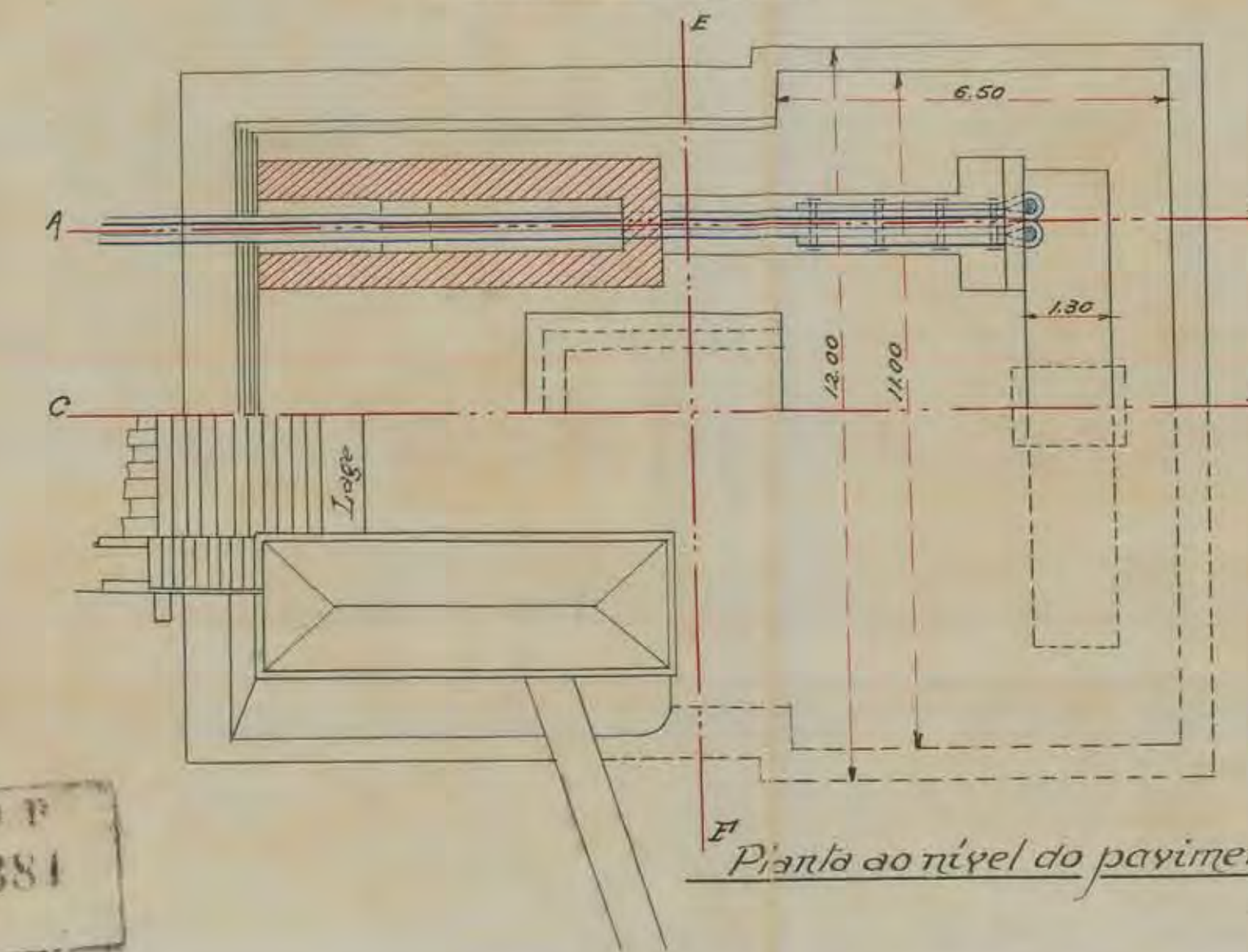
Corte pelo eixo da ponte



Detalhes da suspensão do taboleiro.



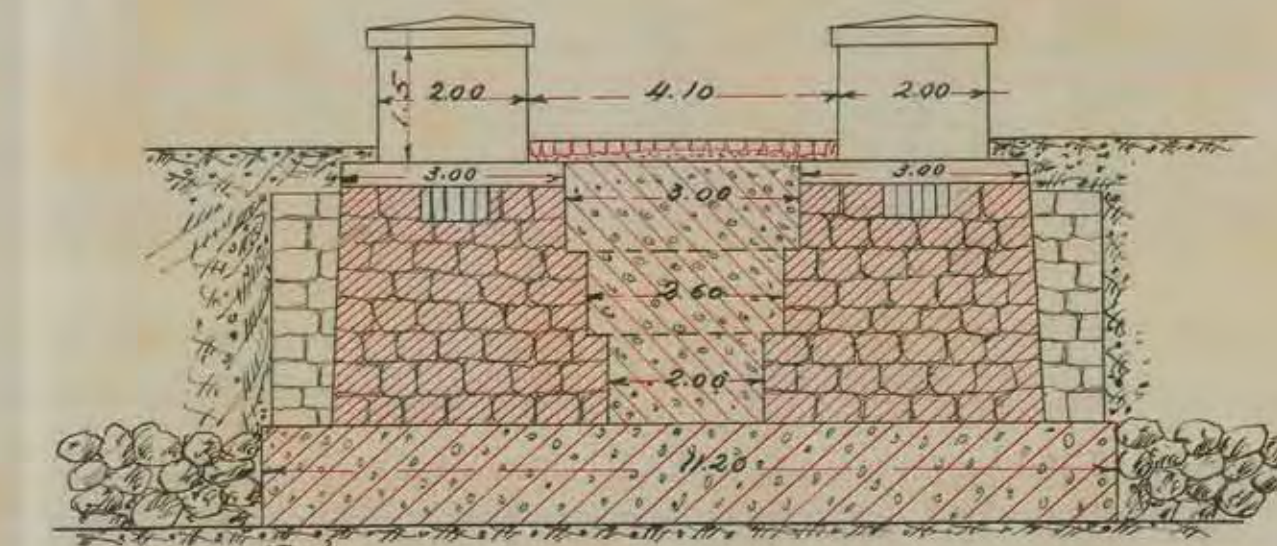
Planta baixa



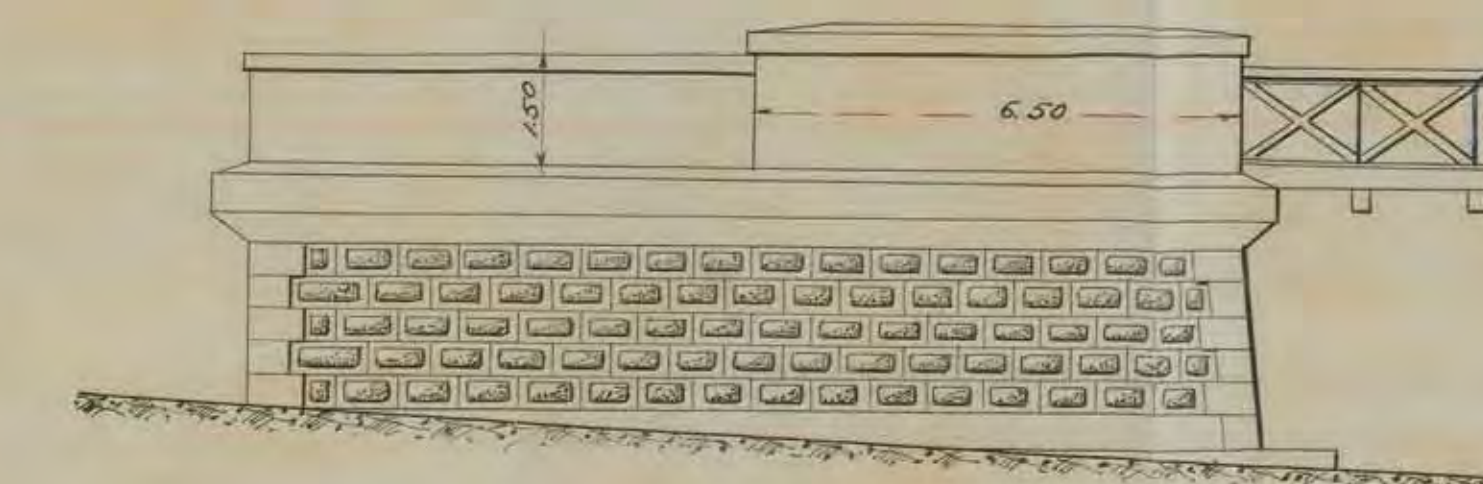
Planta ao nível do pavimento

Escala = $\frac{1}{100}$

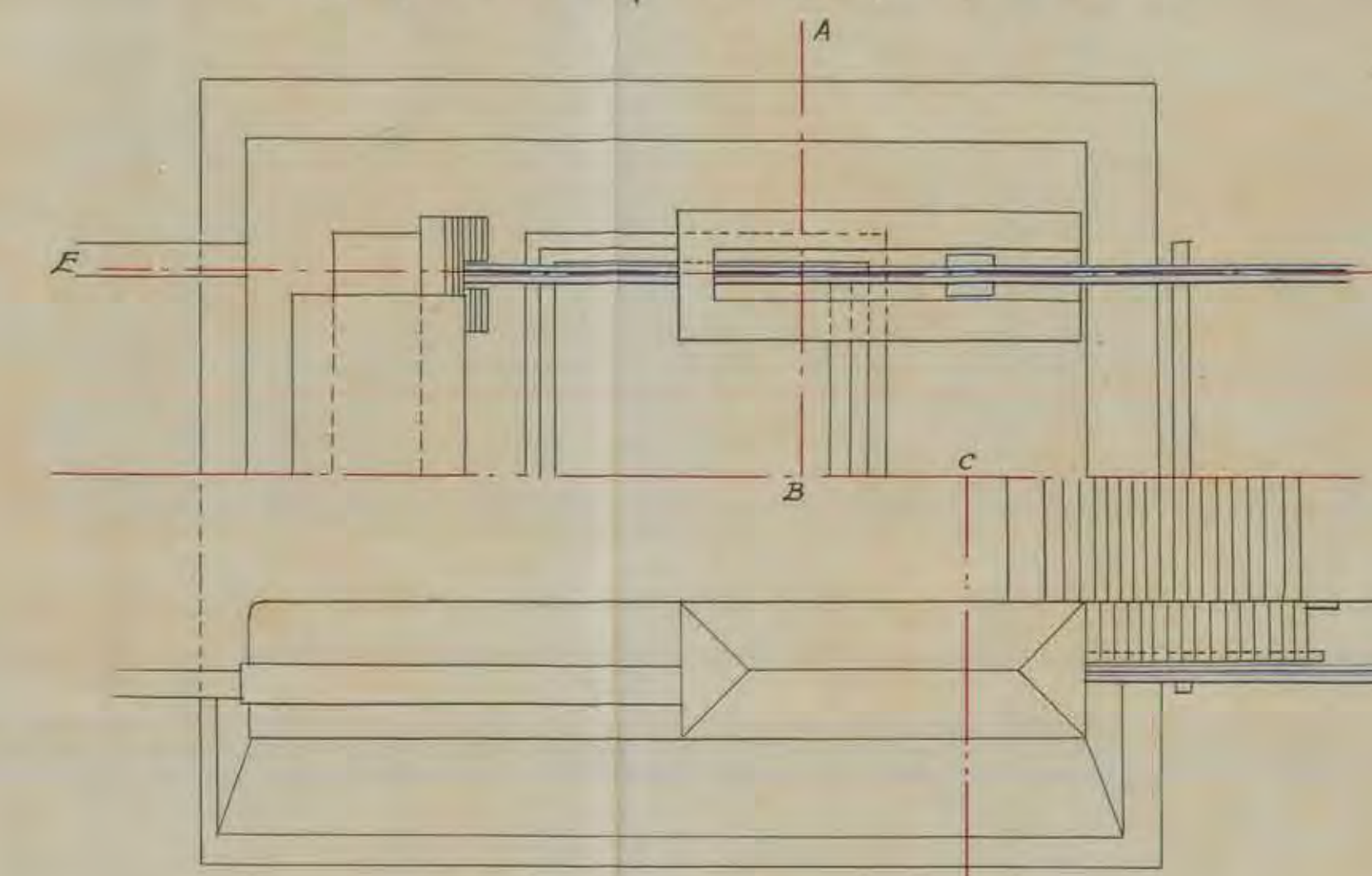
Corte por E.F.



Alçado lateral

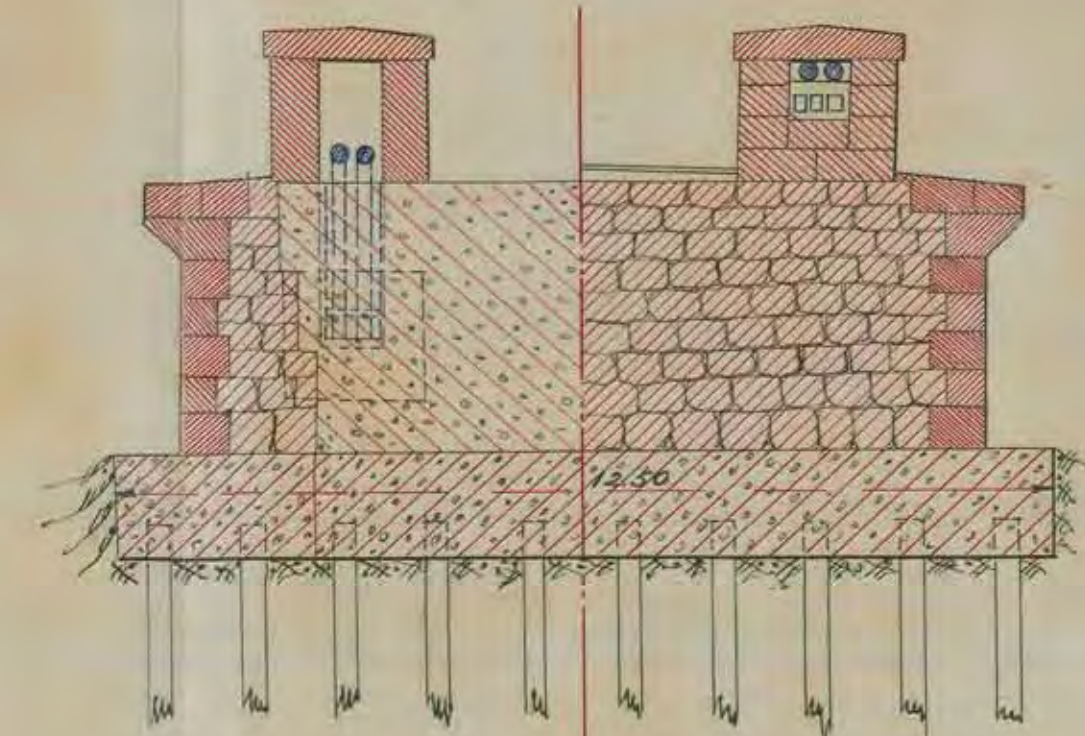


Escala = 1/100

Planta

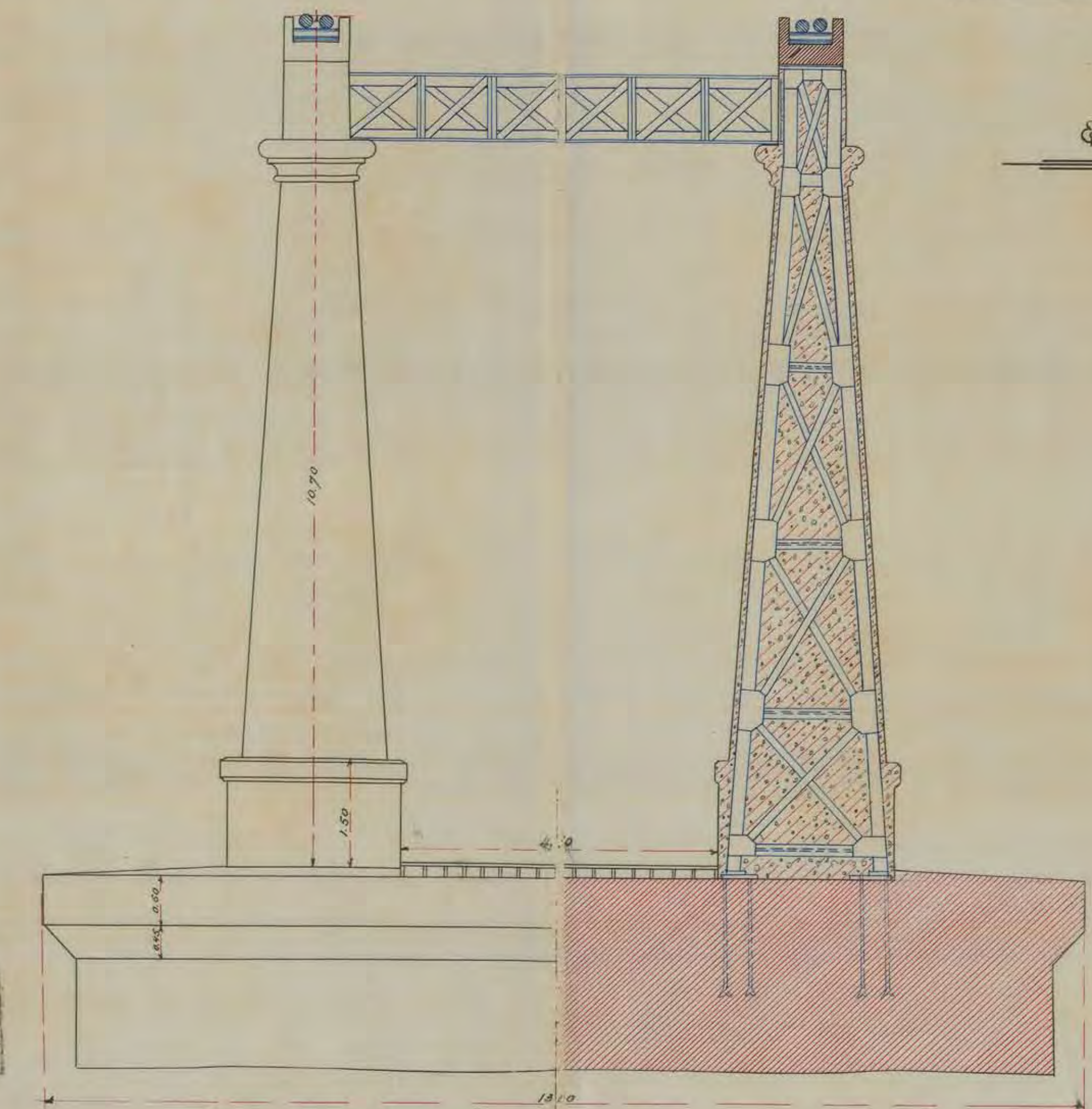
$E_{scale} = 1/100$

Meio Corte
por AB por $C.D.$



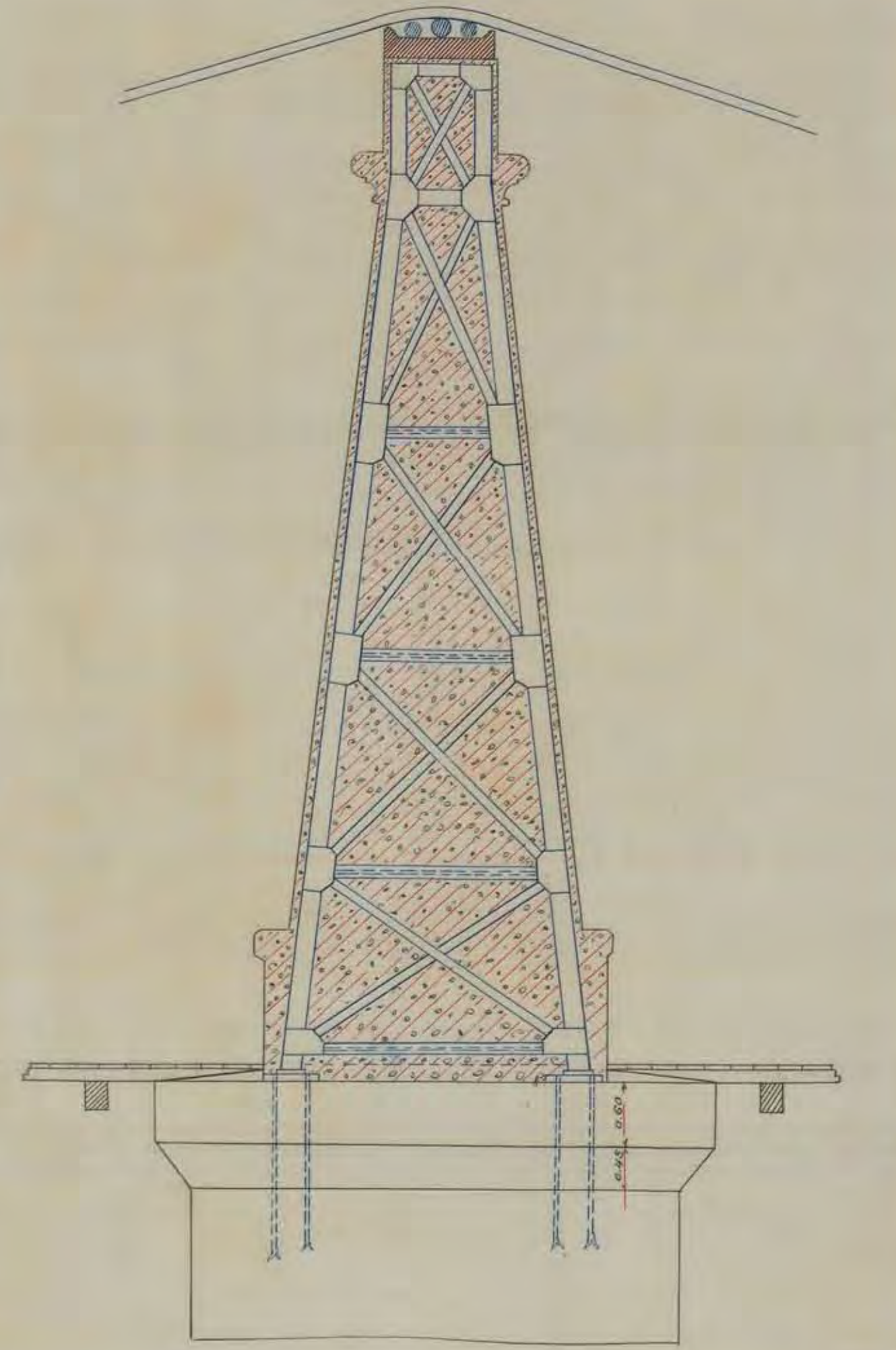
Escala = 1/10.

C.S.O.P.
39381



Pilones

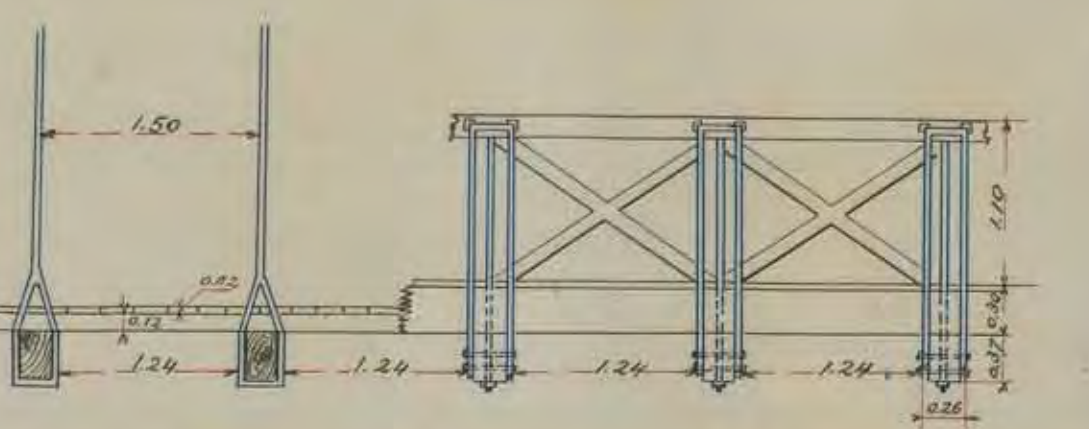
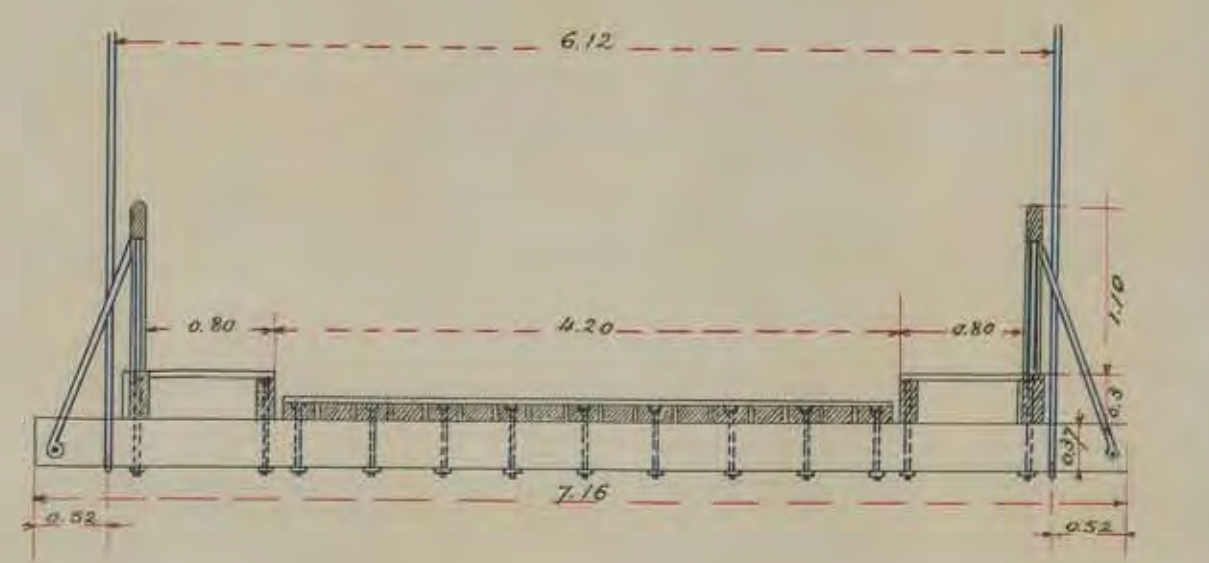
Escala = 1/50



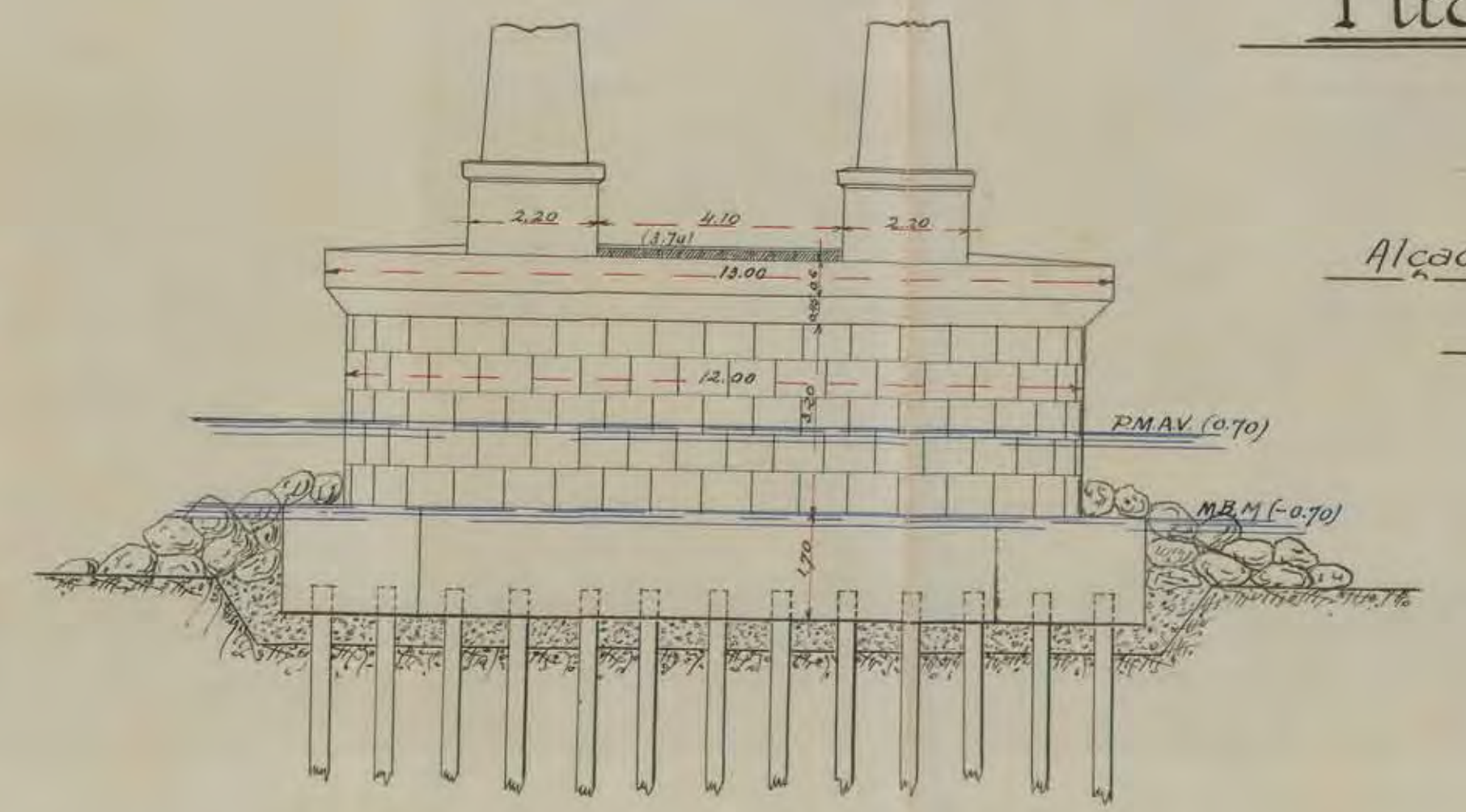
Taboleiro

Escala = 1/50

Corte transversal

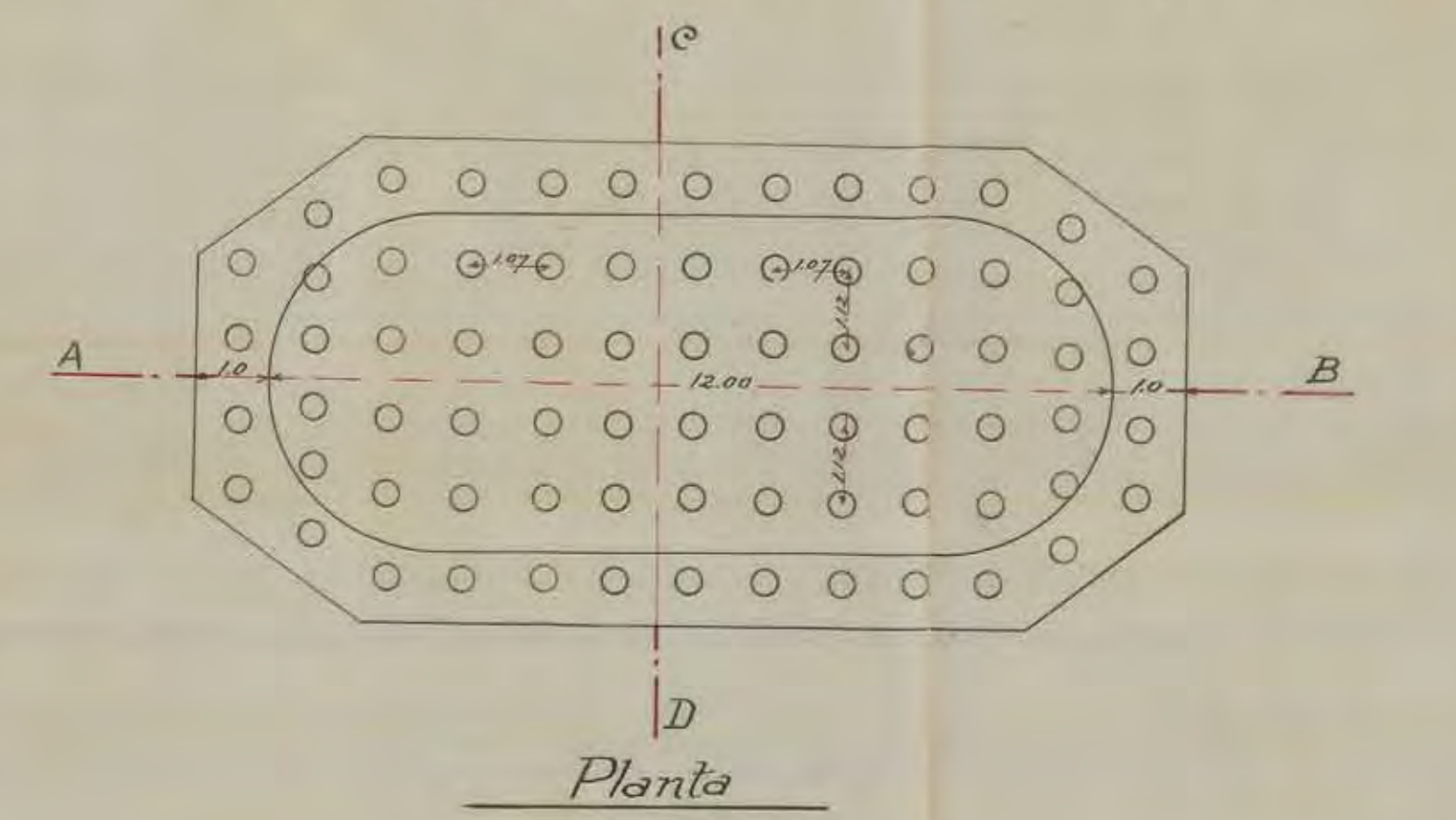


Corte longitudinal e alçado

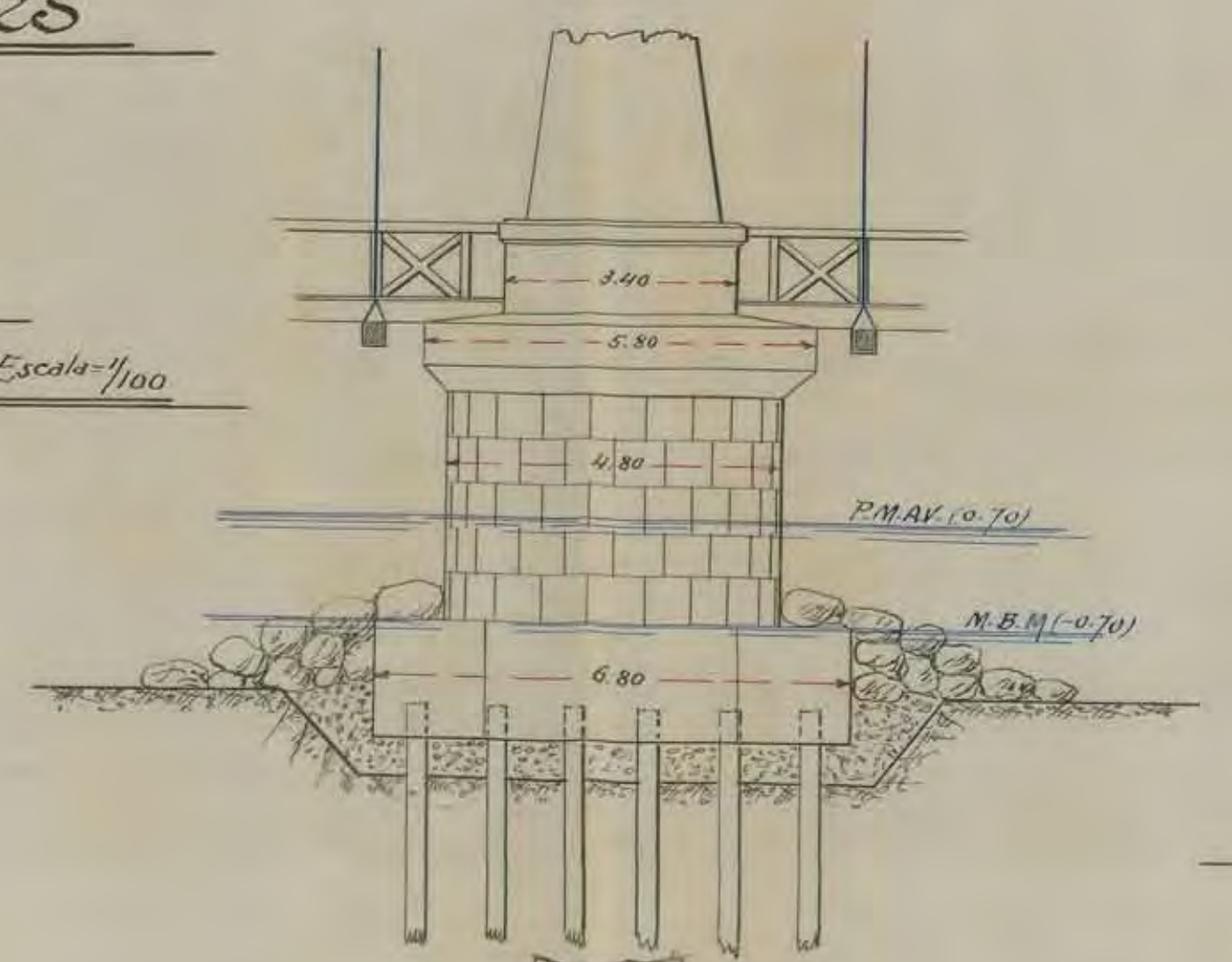


Pilares

Alçados
Escala = 1/100

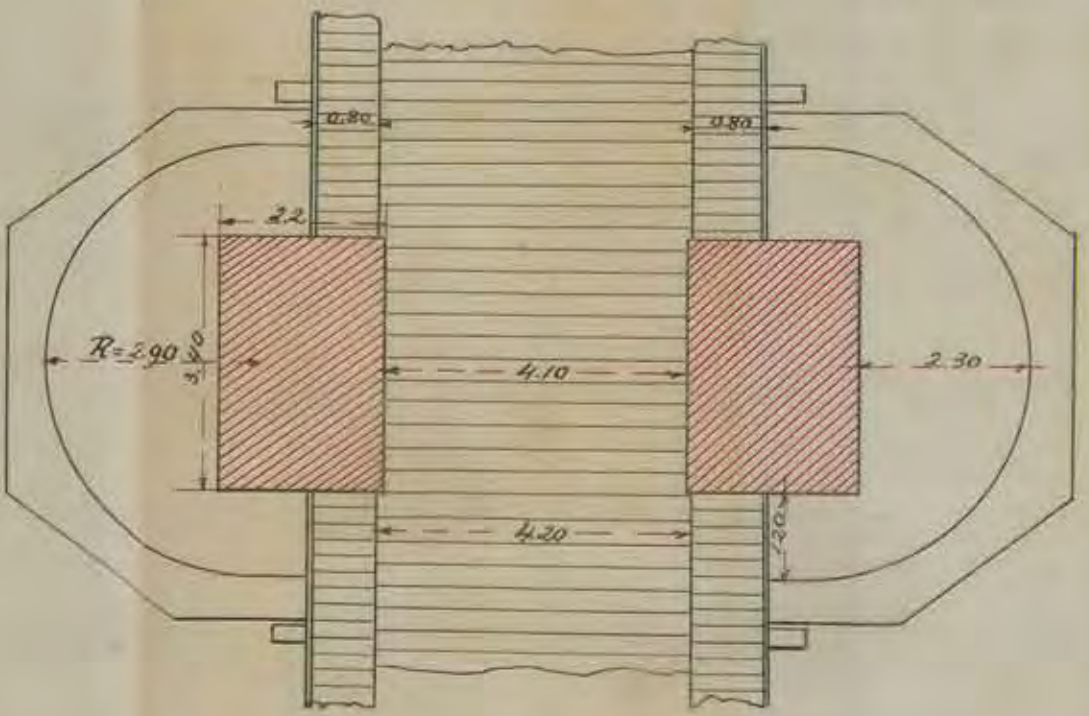


Planta



Corte transversal por C.D

Planta de um pilar ao nível do pavimento



Escala = 1/100

Corte longitudinal por A.B

